



Ministério da Educação – Brasil  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
Minas Gerais – Brasil  
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas  
ISSN: 2238-6424 / QUALIS – CAPES B1 / LATINDEX  
Nº. 26 – Ano XII – 10/2024  
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

## **Solidariedade em Ação: O Papel da UFVJM na Promoção do Bem-Estar Social em Diamantina**

Daniel Junio Figueiredo Soares

Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil. Graduando em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0056860636603452>

E-mail: [daniel.soares@ufvjm.edu.br](mailto:daniel.soares@ufvjm.edu.br)

Helenice Cordeiro Rocha

Técnica em Manutenção e Suporte em Informática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - São João Evangelista (MG), Brasil. Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7345447555703465>

E-mail: [helenice.rocha@ufvjm.edu.br](mailto:helenice.rocha@ufvjm.edu.br)

Carina Barbosa Borges

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1161339633842525>

E-mail: [carina.barbosa@ufvjm.edu.br](mailto:carina.barbosa@ufvjm.edu.br)

João Pedro da Silva Santos

Técnico em Administração pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Porto Alegre (RS), Brasil. Desenvolvedor de Sistemas pelo Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) - Pouso Alegre (MG), Brasil. - 2 - Graduando em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7176482782384515>

E-mail: [joao-pedro.santos@ufvjm.edu.br](mailto:joao-pedro.santos@ufvjm.edu.br)

Bruna Fonseca dos Santos

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4311164481574410>

E-mail: [Fonseca.bruna@ufvjm.edu.br](mailto:Fonseca.bruna@ufvjm.edu.br)

Gislene Pires de Souza Rocha Santos

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Diamantina (MG), Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1077926216258877>

E-mail: [gislene.souza@ufvjm.edu.br](mailto:gislene.souza@ufvjm.edu.br)

Hilton Fabiano Boaventura Serejo

Graduado em Educação Física (FEFISO), Graduado em Tecnologia de Processamento de Dados (UNP), Mestre em Educação (PUC-MG), Doutor em Estudos do Lazer (UFMG).

<http://lattes.cnpq.br/4790401222750379>

E-mail: [hiltonserejo@ufvjm.edu.br](mailto:hiltonserejo@ufvjm.edu.br)

Flaviana Tavares Vieira

Graduada em Ciências Naturais (UFSJ), Graduada em Licenciatura em Química (UFSJ), Mestra em Agroquímica (UFV), Doutora em Química (UFMG)

<http://lattes.cnpq.br/4311164481574410>

E-mail: [flaviana.tavares@ufvjm.edu.br](mailto:flaviana.tavares@ufvjm.edu.br)

## Resumo

Esse artigo explora a importância da solidariedade e das ações sociais realizadas pelas universidades federais no Brasil, com ênfase no papel da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A partir do contexto histórico e social de Diamantina, o texto destaca a relevância das atividades de extensão para a redução da desigualdade social e o fortalecimento da integração entre universidade e comunidade local. O projeto "Arraial da Federal 2024", uma festa junina organizada pela UFVJM, incluiu uma campanha de arrecadação de alimentos para famílias carentes, sendo coordenado pelo grupo PET Estratégias, que busca reduzir a evasão estudantil. O evento contou com a participação de diversos grupos e arrecadou 454 kg de alimentos, distribuídos pela Catedral de Santo Antônio. O projeto alcançou os objetivos de integrar a comunidade e incentivar doações de alimentos, demonstrando a capacidade transformadora das universidades por meio de ações sociais.

Palavras-chave: Solidariedade, ação social, extensão universitária, engajamento dos participantes.

## Introdução

A solidariedade é um elemento essencial fomentado pela comunidade universitária por promover princípios de empatia, reciprocidade e a valorização da comunidade local. Neste sentido, por meio da diversidade cultural encontrada entre diferentes realidades, torna-se possível realizar ações sociais visando promover a redução da disparidade social. Dessa forma, medidas podem ser estabelecidas para o desenvolvimento de competências por parte dos discentes visando um melhor futuro para a sociedade. (SANTOS *et al.*, 2020).

De acordo com Palmeira e Junior (2022), as universidades federais são ocupantes de um espaço importante no desenvolvimento humano, científico, tecnológico e social. Seu principal foco é a formação de profissionais com competências voltadas para a melhoria do progresso social. Dessa forma, essas instituições educacionais possuem um enorme potencial de transformação social ao integrar ensino, pesquisa e extensão de forma multidisciplinar. Sendo assim, por meio de projetos de extensão, soluções para problemas sociais podem ser desenvolvidas e executadas por parte da comunidade acadêmica.

Nesta perspectiva, a extensão universitária proporciona uma relação entre universidade e sociedade onde predomina o princípio constitucional da indissociabilidade existente entre pesquisa, ensino e extensão. Esse processo envolve a integração da educação com a cultura de forma interdisciplinar nos campos científico e político, sendo seu objetivo promover transformações sociais. Logo, eventos organizados por projetos de extensão estimulam discentes a desenvolverem seu lado crítico e reflexivo por meio de interações sociais. Além disso, são desenvolvidas ações capazes de transformar a sociedade na qual estão inseridos. (OLIVEIRA; JÚNIOR, 2015)

Com origem datada em 1953, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), presente em Diamantina-MG, teve seu princípio com a Faculdade de Odontologia fundada por Juscelino Kubitschek de Oliveira. A partir de 2007, ocorreu uma ampliação da disponibilidade dos seus cursos ofertados por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) (SOARES, 2017). Sendo assim,

houve uma interiorização do ensino público superior em Minas Gerais com objetivo de promover a redução da desigualdade social presente no Vale do Jequitinhonha.

Diante desse contexto, Diamantina é uma cidade marcada por traços portugueses em sua arquitetura, cultura e tradição. Em cerca de 70 anos, suas jazidas de ouro e diamante foram exploradas pela Coroa Portuguesa, tornando-a o centro regional do Vale do Jequitinhonha. Entretanto, sua decadência econômica eclodiu a partir da década 1950 com a descoberta de jazidas de qualidade superior na África do Sul e pela seca que desfavoreceu a agricultura e a pecuária. (MARTINS; PEREIRA, 2019). Por outro lado, em termos de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que varia entre 0 e 1 levando em consideração longevidade, educação e renda, Diamantina pontua 0,716 (IBGE, 2010). Dessa forma, é notório que a UFVJM contribuiu significativamente para o desenvolvimento da cidade supracitada uma vez que se enquadra a uma das dimensões do desenvolvimento humano.

Entretanto, de acordo com Santos (2022), o esquecimento da riqueza diamantinense se deu pela falta de infraestrutura em Diamantina para concorrer com a crescente industrialização em regiões ao seu redor, como o sul da Bahia. Diante disso, houve um aumento considerável em problemas relacionados à pobreza, fome e desigualdades sociais na cidade. Logo, tornou-se necessária a realização de ações sociais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população local (TEODORO, 2023).

Além disso, Santos (2021) destaca o problema político da concentração de renda como responsável pelo aumento da pobreza e a piora dos indicadores sociais, não sendo um problema econômico. Sendo assim, o desenvolvimento da economia brasileira não é capaz de garantir o direito social da alimentação, mesmo com ajuda de políticas governamentais desenvolvidas a partir da década de 1990. Neste ponto de vista, não existe uma solução real capaz de promover a superação da fome, apenas para amenizá-la.

Por outro lado, Raiher *et al.* (2021) aponta que no combate à insegurança alimentar, várias entidades não governamentais realizam ações para combater a fome. Neste aspecto, a prática de doação de alimentos apresenta-se como uma medida capaz de aliviar essa situação momentaneamente. Dessa forma, semelhante

ao que foi realizado na cidade de Ponta Grossa (PR), ações sociais para promoção da mitigação da fome são cruciais diante da existente desigualdade social brasileira.

Com base nessa perspectiva, o projeto de extensão Arraial da Federal 2024 organizou uma campanha de arrecadação de alimentos por meio da organização de uma festa junina realizada no dia 12 de junho de 2024. De forma semelhante ao de Ferreira e Teixeira (2022), o evento aconteceu no “Mercado Velho”, um ponto turístico presente no centro da cidade de Diamantina-MG. Sendo assim, foi estabelecida uma parceria com a Catedral de Santo Antônio, instituição religiosa responsável pela promoção da festa junina para homenagear Santo Antônio, padroeiro da cidade.

A festa junina é de origem das tradições pagãs dos povos egípcios e é o festejo mais tradicional do catolicismo popular. Eram realizadas festas na intenção de comemorar as colheitas, cultivar o sol, a fertilidade e o fogo, e, posteriormente, essa tradição difundiu-se pelo continente europeu. Com o objetivo de desvincular os rituais e cultos da natureza de seu significado sagrado, a alternativa da Igreja Católica foi integrar elementos católicos nas festividades nas quais ela tinha influência (CARVALHO; COSTA, 2022). No Brasil, em especial, na região Nordeste do país, a comemoração homenageia três santos: Santo Antônio, São João Batista e São Pedro. Dito isso, as festas juninas têm raízes antigas e resultam de séculos de influências culturais misturadas.

Carvalho e Costa (2022) também afirmam que, hoje em dia, a festa junina oferece uma variedade de atrações, sendo a quadrilha a principal. Nessa dança, os participantes vestem roupas xadrez e com retalhos para remeter o estilo das festas tradicionais de antigas pequenas cidades rurais (FERREIRA; TEIXEIRA, 2022).

### **Desenvolvimento e Resultados do Arraial da Federal 2024 em Diamantina**

Este relato é sobre o Arraial da Federal ocorrido em Diamantina-MG, na UFVJM, com ação social de campanha de doação de alimentos para famílias carentes. A ação teve período de vigência entre os meses de maio e junho de 2024, sendo desenvolvido com apoio do Programa de Educação Tutorial Estratégias para

reduzir a retenção e a evasão da UFVJM - PET Estratégias. O evento foi realizado no dia 12 de junho do mesmo ano, culminando com uma festa na semana que se comemora o dia do Santo Padroeiro da cidade, o Santo Antônio.

O PET foi instituído e regularizado pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2005, por meio da Lei nº 11.180 (BRASIL, 2005). Possui como objetivo criar grupos de discentes bolsistas e por voluntários em aprendizagem tutorada, para o desenvolvimento de atividades específicas, cujo pilar é o tripé: Pesquisa, Ensino e Extensão - base de atuação das Universidades brasileiras (BRASIL, 2005). Atualmente em 2024, existem um total de 842 grupos PET, distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior no Brasil (Brasil, 2018).

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em agosto de 2024, conta com seis grupos do PET, sendo três vinculados a cursos específicos (Ciências Biológicas, Odontologia e Química) e outros três com abrangência interdisciplinar. São eles: PET Biologia no Vale do Jequitinhonha: o conhecimento que transforma; PET Conexão dos Saberes; PET Estratégias para diminuir a retenção e a evasão na UFVJM; PET Novas tecnologias voltadas para o ensino; PET Odontologia no Vale e PET Química para o Vale do Jequitinhonha. (UFVJM, [s. d.]).

O PET Estratégias foi criado no intuito de diminuir a retenção e a evasão dos alunos da UFVJM. É um grupo multidisciplinar, composto por discentes das quatro áreas de ensino (humanas, agrárias, saúde e exatas), que direcionam pesquisas e ações de ensino e de extensão para alunos e servidores da Instituição e também para a comunidade externa.

Nesse sentido, é possível (e é um dever do grupo) associar a temática trabalhada neste PET com as ações sociais dentro da universidade e aquelas associadas à sociedade (como o Arraial), uma vez que essa interação garante a inserção dos estudantes nas ações e, consequentemente o aumento do seu interesse em permanecer na graduação.

O mesmo se comportou de forma inter e multidisciplinar, sendo sua equipe organizadora composta por petianos do grupo PET Estratégias e de duas discentes do curso de odontologia, sob coordenação de docentes pertencentes aos cursos de Engenharia Química e Educação Física.

As festas juninas em Diamantina-MG se caracterizam pela realização de festividades juninas com ênfase na cultura mineira. As comidas típicas incluem canjica, pé de moleque, caldos de mandioca e feijão. O ambiente, por sua vez, é decorado com bandeirinhas coloridas, balões, chapéus de palha, espantalhos e outros elementos que remetem ao ambiente rural e caipira. (PEIXOTO *et al.*, 2022).

Primeiramente, foram realizadas reuniões entre membros organizadores e coordenadores do projeto. Logo após, o PET Estratégias realizou divulgações em suas redes sociais acerca das inscrições, da campanha de doação de alimentos e também das datas dos ensaios conforme a Figura 1. Foram realizadas 206 inscrições de discentes vinculados a 25 cursos de graduação presenciais distintos ofertados no Campus I e Campus JK da UFVJM para dançarem a quadrilha.

**Figura 1. Arte de Divulgação do Cronograma do Arraial da Federal**



**Fonte:** Dos autores (2024).

Para auxiliar na arrecadação de alimentos, foi estabelecida parceria com as atléticas (entidades universitárias de esportes) Sparta, Overdose, Bárbaros,

Sanguinários, Butineiros, La Fúria, Predadores, Felinus, Turiloucos, além das equipes do Projeto Espaço Cabeça e do Grupo Xotear. Desse modo, ao todo foram arrecadados 454 Kg de alimentos, sendo essa quantidade detalhada pela Tabela 1. Todas as doações foram recolhidas e entregues para a Catedral de Santo Antônio fazer a distribuição das mesmas entre as famílias carentes de Diamantina.

**Tabela 1. Quantidade de Alimentos Arrecadados**

| <b>Alimento</b>          | <b>Quantidade arrecadada (kg)</b> |
|--------------------------|-----------------------------------|
| Açúcar                   | 91                                |
| Arroz                    | 128                               |
| Biscoito (100 g)         | 0,3                               |
| Café                     | 8,25                              |
| Farinha de mandioca      | 18                                |
| Farinha de trigo         | 4                                 |
| Feijão                   | 86                                |
| Fubá                     | 35                                |
| Leite                    | 5                                 |
| Macarrão                 | 36,5                              |
| Molho de tomate (300 g)  | 0,3                               |
| Óleo                     | 24                                |
| Sal                      | 17                                |
| Lata de sardinha (150 g) | 0,65                              |
| <b>Total</b>             | <b>454 Kg</b>                     |

**Fonte:** Dos autores (2024).

De acordo com a tabela 1, evidencia-se que dos 454 kg de alimentos arrecadados durante Arraial da Federal, 28,18% (128 kg) foram de arroz, seguido por 20% (91 kg) de açúcar e 18,94% (86 kg) de feijão. Dessa forma, o evento proporcionou uma ação social focada que obteve doações de alimentos básicos que foram distribuídos entre famílias carentes de Diamantina-MG.



## Considerações Finais

O projeto foi desenvolvido com êxito, foi atingido o objetivo de integrar o social (através da parceria com a igreja e da participação da comunidade no desenvolvimento da quadrilha improvisada), proporcionou a oportunidade de dar atenção às necessidades da sociedade (por meio da doação de alimentos).

Todas as atividades foram organizadas pelos estudantes bolsistas e voluntários do PET Estratégias. Evidencia-se o bom engajamento dos envolvidos a partir da divisão e cumprimento das funções distribuídas, alcançando o objetivo interno do grupo de promover ações para integração com o objetivo de oferecer um melhor acolhimento e reduzir a evasão.

## Referências

BRASIL, Diário Oficial da União 26 set 2005, **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968 e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências**, 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=332-l-eisetembro2005&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-l-eisetembro2005&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192). Acesso em: 15/08/2024.

BRASIL, Ministério da Educação, **Apresentação PET – ano 2018**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CARVALHO, Bruna Franco Castelo Branco; COSTA, Claudiene dos Santos. Festas de São João: Das Origens à Atualidade. In: RIBEIRO, Rita; ARAÚJO, Emília; SILVA, Márcia; FERNANDES, Alberto. **Festividades, Culturas e Comunidades**: Património e Sustentabilidade. Braga: UMinho Editora, 2022. p. 73-83. Disponível em: <https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/book/73>. Acesso em: 14 ago. 2024.

FERREIRA, Willian Adão Almeida; TEIXEIRA, Flaviana Tavares Vieira. A quadrilha junina, dança e festa: integração entre comunidade acadêmica e comunidade externa. **Revista Extensão em Foco**, v. 26, p. 296-306, 2022. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/358249028\\_A\\_quadrilha\\_junina\\_danca\\_e\\_festa\\_integracao\\_entre\\_comunidade\\_academica\\_e\\_comunidade\\_externa](https://www.researchgate.net/publication/358249028_A_quadrilha_junina_danca_e_festa_integracao_entre_comunidade_academica_e_comunidade_externa). Acesso em: 29 jul. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Diamantina**, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/diamantina.html>. Acesso em: 29 jul. 2024.

JUNIOR, Osvaldo Adilson de Carvalho; ROVERI, Carolina del; BRASILEIRO, Larissa Cagnani. Calouro cidadão: um projeto que tornou possível a cultura do trote não violento nos cursos de graduação da Unifal-MG-Campus Poços de Caldas. **Extensão Tecnológica**: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, v. 7, n. 14, p. 67-76, 2020. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/1216/1337>. Acesso em: 29 jul. 2024.

MARTINS, Edvaldo Rodrigues; PEREIRA, Laurindo Mékie. O lugar da pobreza e do atraso na construção social do Vale do Jequitinhonha. **Revista Desenvolvimento Social**, v. 25, n. 1, p. 192-205, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/192>. Acesso em: 29 jul. 2024.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; JÚNIOR, José Jailson de Almeida. Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do TRAIRÍ/UFRN. **Revista Espaço para a Saúde**, v. 16, n. 1, p. 40-47, 2015. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/416>. Acesso em: 29 jul. 2024.

PALMEIRA, Danielle Calvo, JUNIOR, Urandi João Rodrigues. ICTA: uma ação a favor da vida: estabelecendo laços. **Revista de Extensão da Integração Amazônica**, v. 3, n. 1, p. 178-180, 2022. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/extensaodaintegracaoamazonica/is sue/view/48>. Acesso em: 29 jul. 2024.

PEIXOTO, Adna Raíssa dos Santos; VIEIRA, Arielle Pereira; ALVES, Revert Willyan Teixeira; OLIVEIRA, Lucas Henrique Ramos; CARVALHO, Frank Alison; VIEIRA, Flaviana Tavares. **Arraial da Federal: Estratégia contra a evasão acadêmica**, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/363196520\\_Arraial\\_da\\_Federal\\_Estrategia\\_contra\\_a\\_evasao\\_academica](https://www.researchgate.net/publication/363196520_Arraial_da_Federal_Estrategia_contra_a_evasao_academica). Evento online. [www.even3.com.br/cobicet2024](http://www.even3.com.br/cobicet2024)

RAIHER, Augusta Pelinski; SCHIMANSKI, Edina; BORTOLOZO, Eliana Aparecida Fagundes Queiroz; SILVA, Lenir Aparecida Mainardes da; BILLERBECK, Luana Marcia de Oliveira; MEDEIROS, Mirna de Lima; SCHEFFER, Sandra Maria. **Ações de combate à fome em Ponta Grossa (PR) no contexto da COVID-19**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2021. 35p. Disponível em: <https://www2.uepg.br/ppgcsa/wp-content/uploads/sites/34/2022/03/relatorio-parcial-d>

a-pesquisa-fome-e-pandemia-um-estudo-em-ponta-grossa.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.

SANTOS, Albér Carlos Alves. O vale é o mundo: desigualdades (multiplicadas) em contraponto à simplificação discursiva sobre “riqueza/pobreza” no vale do Jequitinhonha. **Revista Parajás**, v. 5, n. 1, p.179-192, 2022. Disponível em: <https://revista.institutoparajas.org/index.php/parajas/article/view/90>. Acesso em: 29 jul. 2024.

SANTOS, Fágner Cavalcante Patrocínio dos, ARAÚJO, Lina Raquel Santos Araújo, ALBUQUERQUE, Raquel Brito Maciel de. FREITAS, Karisia Fernandes, SILVA, Everton Nogueira, SILVA, Yuri Lopes. Integração extensão universitária e solidariedade: um relato de vivência da faculdade de veterinária da UECE. **Expressa Extensão**, v. 25, n. 3, p. 60-69, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/18289>. Acesso em: 29 jul. 2024.

SANTOS, José Elson da Silva dos. Direito à alimentação no Brasil: limites do combate à fome. **Revista de Ciências Humanas**, v. 21, n. 1, p. 267 - 287, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/12049>. Acesso em: 29 jul. 2024.

SOARES, Jardel Batista. **Análise dos impactos do REUNI na percepção da comunidade universitária dos campi regional de montes claros/mg (UFMG) e regional de diamantina/mg (UFVJM)**. Diamantina/MFD: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2017, 227p. Dissertação (Mestrado). Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1647>. Acesso em: 29 jul. 2024.

TEODORO, Débora Antonieta Silva Barcellos. “Num tano com fome, tano com a barriga cheia, já tá bom demais!”: a fome a partir de narrativas do cotidiano. **Equatorial**. v.10, n. 18, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/30579>. Acesso em: 29 jul. 2024.

UFVJM, Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, **Programa de Educação Tutorial**. s. d. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/pet-programa-de-educacao-tutorial.html>. Acesso em: 5 ago. 2024.

## Agradecimentos

À Capes/MEC pelas bolsas do PET Estratégias.

À equipe da UFMG.

À equipe da Catedral de Santo Antônio de Diamantina-MG.

Às equipes das atléticas: Sparta, Overdose, Bárbaros, Sanguinários, Butineiros, La Fúria, Predadores, Felinus, Turiloucos, Projeto Espaço Cabeça e Grupo Xotear.

